

Eólica
Hermenegildo III
S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias em 30 de
setembro de 2016**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	10



KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D'êça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil
Telefone +55 (48) 3205-5300, Fax +55 (48) 3205-5301
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos
Administradores e aos acionistas da
Eólica Hermenegildo III S.A.
Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Eólica Hermenegildo III S.A. ("Companhia") em 30 de setembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Florianópolis, 29 de novembro de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Claudio Henrique Damasceno Reis'.

Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1

Eólica Hermenegildo III S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	30.09.2016	31.12.2015	Passivo	Nota	30.09.2016	31.12.2015
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	5	1.074	1	Fornecedores	13	18.382	17.634
Aplicações financeiras		-	2.264	Empréstimos e financiamentos	15	18.020	39.768
Contas a receber	6	2.885	1.064	Tributos a recolher	14	191	736
Tributos a recuperar	7	1.985	437	Debêntures		-	91.260
Despesas pagas antecipadamente	8	227	149	Credores diversos	16	25.608	27.380
Outros créditos		4	-	Provisão para contingências	17	501	501
		<u>6.175</u>	<u>3.915</u>			<u>62.702</u>	<u>177.279</u>
Não circulante				Não circulante			
Depósitos vinculados	9	5.343	-	Empréstimos e financiamentos	15	117.314	-
Tributos diferidos	10	32.704	29.581	Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	18	2.369	145.900
Imobilizado	11	214.460	224.190			<u>119.683</u>	<u>145.900</u>
Intangível	12	10.978	11.231				
		<u>263.485</u>	<u>265.002</u>	Patrimônio líquido			
				Capital social	19	147.608	10
				Prejuízos Acumulados		<u>(60.333)</u>	<u>(54.272)</u>
						<u>87.275</u>	<u>(54.262)</u>
Total do ativo		<u><u>269.660</u></u>	<u><u>268.917</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>269.660</u></u>	<u><u>268.917</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo III S.A.

Demonstrações do resultado

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	Nota	01.07 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2016	01.07 a 30.09.2015	01.01 a 30.09.2015
Receita Operacional Líquida	20	<u>6.640</u>	<u>18.841</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Energia elétrica comprada para revenda		(473)	(1.273)	-	-
Taxa de fiscalização		(26)	(69)	-	-
Depreciação		(5.859)	(10.045)	(1)	(4)
Amortização		(84)	(252)	-	-
Outros custos de operação	21	<u>(991)</u>	<u>(2.746)</u>	<u>(128)</u>	<u>(128)</u>
Lucro bruto		<u>(793)</u>	<u>4.456</u>	<u>(129)</u>	<u>(132)</u>
Material		-	(3)	(5)	(11)
Serviço de terceiros	22	(93)	(543)	(167)	(552)
Gerais e administrativas		(49)	(159)	(21)	(63)
Honorários dos administradores		<u>(109)</u>	<u>(285)</u>	<u>(42)</u>	<u>(135)</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro		<u>(1.044)</u>	<u>3.466</u>	<u>(364)</u>	<u>(893)</u>
Receitas financeiras	23	374	521	2	559
Despesas financeiras	23	<u>(1.629)</u>	<u>(13.171)</u>	<u>(1.085)</u>	<u>(1.136)</u>
Resultado operacional antes dos impostos		<u>(2.299)</u>	<u>(9.184)</u>	<u>(1.447)</u>	<u>(1.470)</u>
Impostos diferidos					
Imposto de renda		642	2.296	471	708
Contribuição social		<u>231</u>	<u>827</u>	<u>169</u>	<u>255</u>
Resultado do período		<u>(1.426)</u>	<u>(6.061)</u>	<u>(807)</u>	<u>(507)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo III S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais

	01.07 a 30.09.2016	01.01 a 30.09.2016	01.07 a 30.09.2015	01.01 a 30.09.2015
Resultado do período	(1.426)	(6.061)	(807)	(507)
Resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do período	<u><u>(1.426)</u></u>	<u><u>(6.061)</u></u>	<u><u>(807)</u></u>	<u><u>(507)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo III S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais

	Nota	Reservas de Lucros			Lucros a disposição da assembleia	Prejuízos Acumulados	Total
		Capital social	Reserva Legal	Reserva Especial dividendo não distribuído			
Saldos em 31 de dezembro de 2014		10	2	62	187	-	261
Resultado do período		-	-	-	-	(507)	(507)
Absorção de prejuízo		-	(2)	(62)	(187)	251	-
Saldos em 30 de setembro de 2015		<u>10</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(256)</u>	<u>(246)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015		<u>10</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(54.272)</u>	<u>(54.262)</u>
Integralização de capital social 14 de janeiro de 2016	19	147.598	-	-	-	-	147.598
Resultado do período		-	-	-	-	(6.061)	(6.061)
Saldos em 30 de setembro de 2016		<u>147.608</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(60.333)</u>	<u>87.275</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo III S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais

	30.09.2016	30.09.2015
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais		
Resultado do período antes dos impostos	(9.184)	(1.470)
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	10.297	4
Provisão de ISS	-	501
Baixa de imobilizado	830	-
Encargos financeiros	11.856	-
Resultado ajustado	13.799	(965)
Redução (aumento) nos ativos:		
Contas a receber	(1.821)	-
Tributos a recuperar	(1.548)	(1.443)
Despesas pagas antecipadamente	(78)	177
Outros créditos	(4)	92
	(3.451)	(1.174)
Aumento (redução) nos passivos:		
Contas a pagar a fornecedores	748	1.189
Tributos a recolher	(545)	803
Outros passivos	(3.243)	(600)
	(3.040)	1.392
Fluxo de caixa das atividades operacionais	7.308	(747)
Pagamento de encargos financeiros	(8.217)	-
Pagamento de custos de captação	(3.122)	-
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	(4.031)	(747)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		
Aplicações financeiras	2.264	35.425
Fundos vinculados	(5.343)	-
Adições ao ativo imobilizado	(1.145)	(157.425)
Adições ao ativo intangível	-	(4)
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento	(4.224)	(122.004)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento		
Integralização de capital	1.698	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.369	59.156
Empréstimos e financiamentos obtidos	134.070	38.325
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(40.509)	-
Debêntures obtidas	-	25.269
Pagamentos de debêntures	(88.300)	-
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento	9.328	122.750
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	1.073	(1)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1	2
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.074	1

As transações que não envolvem o caixa estão demonstrados na nota explicativa nº 26.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia Eólica Hermenegildo III S.A., Geradora de Energia Elétrica é uma sociedade anônima fechada, constituída em 02 de janeiro de 2014 e tem por objeto social o desenvolvimento, a implantação, a exploração, a operação e a manutenção de empreendimento de produção, transmissão, transformação e geração de energia elétrica proveniente de fonte Eólica, dos Parques Eólicos denominados Verace 34, Verace 35 e Verace 36, localizados no Estado do Rio Grande Do Sul; a comercialização de energia elétrica gerada em seus empreendimentos; e a realização de estudos, projetos, comissionamento, testes, operação, manutenção, gerenciamento, supervisão, aquisição de equipamentos e materiais e a contratação de terceiros para tanto, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A Companhia iniciou suas atividades operacionais em outubro de 2015, sendo que o Parque Eólico Hermenegildo III possui 48,33 MW médios¹ de potência instalada.

Os recursos necessários para a construção dos parques eólicos da Hermenegildo III foram obtidos através de uma estrutura de "Project Finance", envolvendo aporte de capital e captação nos mercados financeiros. Em 30 de setembro de 2016, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no valor de R\$ 56.759 (R\$ 173.364 em 31 de dezembro de 2015). Este resultado se deve principalmente ao registro no passivo circulante de valores a liquidar oriundos da construção do parque eólico.

Contribui ainda para o aumento do passivo circulante a incidência de custos relacionadas à baixa geração de energia no período - com ventos no local abaixo do previsto, bem como, o pagamento de trabalhos extras necessárias para conserto e reparo de aerogeradores danificados por ações de furtos/vandalismos e por descargas atmosféricas na região dos parques eólicos.

Assim, para o cumprimento das obrigações de curto prazo da Companhia, já estão previstos para o ano de 2017, o recebimento de aportes financeiros das acionistas por meio de adiantamentos para futuro aumento de capital.

Com relação à geração de energia para o 4º trimestre, a perspectiva é de que os parques tenham um desempenho condizente com a curva esperada para os meses de outubro, novembro e dezembro, contudo, não apresenta qualquer previsão de recuperação da geração frustrada nos meses anteriores.

¹ As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não foram revisadas pelos auditores independentes.

2 Autorizações

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou a Companhia, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme demonstrado abaixo:

Controlada	Portaria	Data publicação	Capacidade instalada	Prazo de duração
EOL Verace 34	Nº 280	12/06/2014	16 MWmédio	35 anos
EOL Verace 35	Nº 239	30/05/2014	14 MWmédio	35 anos
EOL Verace 36	Nº 290	24/06/2014	24 MWmédio	35 anos

Posteriormente, o Ministério de Estado de Minas e Energia autorizou a ANEEL a promover alterações nas Portarias acima citadas. O compartilhamento do sistema de conexão da Companhia foi promulgado por Despachos da ANEEL e as alterações das características técnicas dos aerogeradores foram homologadas por Resoluções Autorizativas da ANEEL, ambos relacionados no quadro abaixo, destacando também a nova capacidade instalada de cada central.

Parque	Portaria Outorga	Compartilhamento do Sistema de Conexão		Característica Técnica Aerogerador		
		N.º Despacho ANEEL	Data	Resolução ANEEL	Data	Capac. Instalada (MW)
Verace 34	280	3.018	04/09/2015	5.473	22/09/2015	14,32
Verace 35	239	3.019	04/09/2015	5.474	22/09/2015	12,53
Verace 36	290	3.020	04/09/2015	5.475	22/09/2015	21,48

3 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foram autorizadas pela diretoria executiva em 29 de novembro de 2016.

a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico.

b. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

4 Principais políticas contábeis

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2015 que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as demonstrações financeiras intermediárias de 30.09.2016. Essas demonstrações contábeis, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias de 30.09.2016, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2015.

5 Caixa e equivalente de caixa

	30.09.2016	31.12.2015
Caixa e depósitos bancários à vista	645	1
Aplicações Financeiras	429	-
	1.074	1

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário (CDB) junto ao Banco Bransul S.A., cujos rendimentos são 100% do CDI, são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e consistem em investimentos de baixo risco, possuindo liquidez diária.

6 Contas a receber

O saldo de contas a receber de setembro de 2016 é proveniente do saldo remanescente da liquidação de venda de energia elétrica no mercado de curto prazo, pela antecipação da geração de energia na forma de PLD (Preço de Liquidação de Diferenças) ocorridas em 2015, no montante de R\$ 11, bem como, do faturamento decorrente dos contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica.

7 Tributos a recuperar

	30.09.2016	31.12.2015
Imposto de renda retido na fonte	376	362
PIS a recuperar	197	10
COFINS a recuperar	913	48
CSLL Estimativa	17	17
COSIRF pago indevidamente	19	-
IRRF a compensar s/ faturamento	95	-
CSLL a compensar s/ faturamento	79	-
PIS a compensar s/ faturamento	51	-
COFINS a compensar s/ faturamento	238	-
	1.985	437

8 Despesas pagas antecipadamente

Refere-se a valores de Seguro Garantia Fiel Cumprimento, Seguro de Risco de Engenharia e Seguro Responsabilidade Civil a serem apropriados mensalmente como despesa durante o exercício corrente.

9 Depósitos vinculados

Refere-se aos Investimentos de fundos referenciados ao Depósitos Interfinanceiro (DI).
 Constituído-se uma reserva para amortizações das dívidas obtidas em empréstimos com o
 BNDES e BRDE, em moeda nacional.

10 Tributos diferidos

	Base	IRPJ	CSLL	30.09.2016	31.12.2015
Despesas pré-operacionais	2.996	749	270	1.019	1.018
Diferenças temporárias	75.598	18.900	6.804	25.704	25.704
Prejuízo fiscal	<u>17.594</u>	<u>4.398</u>	<u>1.583</u>	<u>5.981</u>	<u>2.859</u>
	<u>96.188</u>	<u>24.047</u>	<u>8.657</u>	<u>32.704</u>	<u>29.581</u>

A Companhia constituiu créditos fiscais devido reconhecimento de IRPJ e CSLL diferidos sobre o prejuízo fiscal.

Os impostos diferidos ativos foram reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais acumulados.

11 Imobilizado

Abaixo segue a movimentação do imobilizado no período de 31/12/2015 a 30/09/2016:

	Saldos em 31.12.2015	Aquisições	Baixa	Transferência	Depreciação	Saldos em 30.09.2016
Em curso						
Geração						
Terrenos	55	-	-	(55)	-	-
Edificações e benfeitorias	35.305	529	-	(35.834)	-	-
Máquinas e equipamentos	174.527	475	-	(175.002)	-	-
A ratear	24.550	1.787	(830)	(24.826)	-	681
Estudos e projetos	2.734	25	-	(2.734)	-	25
Tributos	1.114	207	-	(1.320)	-	1
Adiantamento a fornecedores	61.457	3	-	(61.460)	-	-
Em serviço						
Geração						
Servidões	-	-	-	244	-	244
Terrenos	-	-	-	55	-	55
Edificações e benfeitorias	-	-	-	3.843	-	3.843
Máquinas e equipamentos	-	-	-	297.089	-	297.089
(-) Impairment	(75.598)	-	-	-	-	(75.598)
(-) Depreciação	-	-	-	-	(10.041)	(10.041)
(-) Reversão de Crédito de PIS/COFINS	-	(1.883)	-	-	-	(1.883)
Administração						
Móveis e utensílios	53	2	-	-	-	55
(-) Depreciação	<u>(7)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(4)</u>	<u>(11)</u>
	<u>224.190</u>	<u>1.145</u>	<u>(830)</u>	<u>-</u>	<u>(10.045)</u>	<u>214.460</u>

Abaixo segue a movimentação do imobilizado no período de 31/12/2014 a 31/12/2015:

Em curso	Saldos em 31.12.2014	Aquisições	Encargos capitalizados	Rendimento capitalizados	Depreciação	Impairment	Saldos em 31.12.2015
Geração							
Terrenos	55	-	-	-	-	-	55
Edificações e Benfeitorias	4.933	30.372	-	-	-	-	35.305
Maquinas e Equipamentos	7.817	166.710	-	-	-	-	174.527
A ratear	2.796	9.994	12.158	(398)	-	-	24.550
Estudos e projetos	1.737	997	-	-	-	-	2.734
Tributos	192	922	-	-	-	-	1.114
Adiantamento a fornecedores	51.738	9.719	-	-	-	-	61.457
(-) Impairment	-	-	-	-	-	(75.598)	(75.598)
Em serviço							
Móveis e Utensílios	39	14	-	-	-	-	53
(-) Depreciação	(2)	-	-	-	(5)	-	(7)
	<u>69.305</u>	<u>218.728</u>	<u>12.158</u>	<u>(398)</u>	<u>(5)</u>	<u>(75.598)</u>	<u>224.190</u>

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações. Em 31 de março de 2016 foi realizada a transferência do Ativo Imobilizado em Curso para o Ativo Imobilizado em Serviço conforme Resolução 674/2015 ANEEL .

Impairment (CPC 01 (R1))

A Companhia realizou em 31 de dezembro de 2015, avaliação da sua unidade geradora de caixa (UGC) quanto aos aspectos do impairment. A Companhia classificou os quatro parques eólicos como uma única UGC. O valor recuperável da UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso, através de fluxos de caixas projetados, após o imposto de renda e contribuição social, baseados nos orçamentos financeiros aprovados pela Administração.

Principais premissas adotadas:

	2015
Taxa de desconto para o fluxo de caixa Preço da receita	7,5% pós-tax De acordo com os contratos CCEAR e PPAs vigentes a partir de 2016.
PIS e COFINS	9,25% sobre a receita bruta (SPEs são optantes pelo lucro real a partir de 2016)
Depreciação Pessoal, materiais, serviços e outros Prazos do Fluxo de Caixa	Durante o prazo de concessão e/ou autorizações Orçamento financeiro dos parques Prazo das autorizações

Como resultado, em 2015 foi constituída uma provisão para perdas com o Ativo Imobilizado no valor de R\$ 75.598.

12 Intangível

	30.09.2016	31.12.2015
Cessão de direitos	11.275	11.275
Outros	4	4
(-) Amortização Cessão de direitos	<u>(301)</u>	<u>(48)</u>
	<u>10.978</u>	<u>11.231</u>

Cessão de direitos

Refere-se aos direitos relativos aos projetos de exploração dos parques Verace 34, Verace 35 e Verace 36 adquiridos da Renobrax Energias Renováveis Ltda.

Os projetos adquiridos possuem as seguintes características:

Controlada	Capacidade instalada (MWs)	Saldos em 31.12.2015	Saldos em 30.09.2016
Eólica Verace 34	16	3.340	3.340
Eólica Verace 35	14	2.924	2.924
Eólica Verace 36	24	5.011	5.011
		11.275	11.275

A amortização dos direitos de exploração, iniciará a partir do momento da entrada em operação, com base no prazo remanescente dos contratos de autorização.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possui em credores diversos o saldo de R\$ 12.530, referente ao saldo remanescente a pagar a Renobrax Energias Renováveis, em função da compra dos projetos de exploração eólica. Os valores devidos são atualizados pelo IPCA acrescidos de juros de mora e demais penalidades previstas no contrato até a sua efetiva liquidação. (vide nota explicativa nº 16).

13 Fornecedores

	30.09.2016	31.12.2015
Tarifa de Uso do sistema de Transmissão	147	127
General Electric Energy do Brasil	46	1.546
Stk Sistemas do Brasil Ltda	1.549	1.068
Iccila Ind., Com. e Construções Ltda	1.509	2.932
Suolo Empreendimentos Ltda	-	196
Eolica Hermenegildo I S.A.	315	107
Eolica Hermenegildo II S.A.	280	-
Coqueiro Transporte Ltda	-	362
Pavsolo Construtora Ltda	-	69
Borges e Pires Materiais de Construção Ltda	-	209
Messtechnik Comércio e Ind. Ltda	11	65
Transportes Trisch Ltda	-	32
RST Engenharia e Soluções Ltda	-	89
Suolo Energia Ltda	14	157
MAC Engenharia Ltda	-	33
GE Water e Process Technologies do Brasil Ltda	14.323	10.515
Outros epecistas	55	110
Arrendamentos	133	17
	18.382	17.634

14 Tributos a recolher

	30.09.2016	31.12.2015
Imposto de renda retido a pagar	7	-
ICMS a recolher - Rio Grande do Sul	-	24
Retenções IN RFB 1.234/2012	166	580
INSS retido PJ	17	35
ISS a recolher	1	29
PIS s/ faturamento	-	12
COFINS s/ faturamento	-	56
	191	736

15 Empréstimos e financiamentos

	30.09.2016	31.12.2015
Empréstimo - BNDES	91.849	38.325
Encargos da dívida	4.304	1.443
Empréstimo - BRDE	40.038	-
Encargos da dívida	2.123	-
Custo a apropriar s/ empréstimos	(2.980)	-
	135.334	39.768
Circulante	18.020	39.768
Não circulante	117.314	-

Foi firmado, no dia 14 de janeiro de 2016, contrato de financiamento direto junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, conforme descrito abaixo:

Subcrédito	C1	C2
Valor total do crédito (R\$)	47.617.000,00	45.750.000,00
Sistema de Amortização	192 parcelas	192 parcelas
Taxa de juros final	TJLP + 2,02% a.a.	TJLP + 2,02% a.a.
Data da amortização	15 de julho de 2016	
Finalidade	Implantação do Complexo Eólico Hermenegildo	

Os subcréditos C1 e C2 foram recebidos em 18 de janeiro de 2016, no valor bruto de R\$ 47.617 e R\$ 45.750, respectivamente. Sobre o principal da dívida decorrente dos subcréditos C1 e C2, incidirão juros à taxa de 2,02% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

Foi firmado, no dia 7 de janeiro de 2016, contrato de financiamento indireto junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, conforme descrito abaixo:

Crédito	C
Valor total do crédito (R\$)	40.703.000,00
Sistema de Amortização	192 parcelas
Taxa de juros final	TJLP + 3,40% a.a.
Data da amortização	15 de julho de 2016
Finalidade	Implantação do Complexo Eólico Hermenegildo

Sobre o principal da dívida, incidirão juros à taxa de 3,40% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

Covenants

Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, apurado anualmente, igual ou superior a 1,2 vezes.

Constituir em favor do BNDES, e manter até o final liquidação de todas as obrigações decorrentes do contrato, “Conta Reserva” com recursos no valor equivalente a, no mínimo, três meses de serviço da totalidade da dívida e três meses de pagamento do Contrato de Operação e Manutenção, sendo que a movimentação da “Conta Reserva” só poderá ser realizada com autorização por escrito do BNDES.

16 Credores diversos

	30.09.2016	31.12.2015
Cessão de direitos a pagar - Renobrax	12.530	11.058
Stk Sistemas do Brasil Ltda	899	900
Iccila - Ind., Com. e Construcoes Ibage Ltda	10.365	10.421
General Electric - provisão EPC	-	3.096
Lucros Cessantes Eólicas do Sul	1.596	1.596
Lucros Cessantes Chuí IX	121	120
Danos Materiais Eólicas do Sul	97	97
Outras provisões empreiteiros	-	92
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
	25.608	27.380

Cessão de direitos a pagar - Renobrax

Refere-se aos valores a pagar à Renobrax Energias Renováveis Ltda., pela Cessão e Transferência de Bens e Direitos em caráter irrevogável, irretratável e incondicional a Eólica Hermenegildo III S.A., a totalidade de três parques eólicos denominados Verace 34, Verace 35, e Verace 36, conforme descrito na nota explicativa nº 12.

17 Provisão para contingências

Em decorrência da Lei nº 5.456, de 05 de setembro de 2014, em seu Art. 2º que revoga as isenções existentes para a implantação dos Parques Eólicos e as demais disposições em contrário, especialmente a Lei Municipal Nº 4.534/2009 que concede isenção de ISSQN às empresas que prestarem serviços às empresas de Energia eólica no período de instalação no Município de Santa Vitória do Palmar/RS, assim como no período em que as unidades geradoras estiverem produzindo, e tem sua cobrança a partir de janeiro de 2015, a Companhia reconhece os valores de ISSQN produzidos pelas notas fiscais emitidas no período, e mantém tratativa a fim de postergar o recolhimento para sua entrada em operação comercial.

18 Adiantamento para futuro aumento de capital

Até 30 de setembro de 2016 a Companhia recebeu o montante de R\$ 2.369 (R\$ 145.900 em 31 de dezembro de 2015) referente a adiantamento para futuro aumento da capital da sua controladora Eletrosul Centrais Elétricas S.A. Tais valores estão classificados no passivo, pois podem ser capitalizados ou devolvidos ao acionista. O saldo de 31 de dezembro de 2015 foi totalmente integralizado em 14 de janeiro de 2016, conforme descrito na nota explicativa nº 19.

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é formado por ações ordinárias que encontram-se totalmente subscrita e integralizadas, como demonstrado a seguir:

	30.09.2016			31.12.2015		
	Ações	%	Valor (em Reais)	Ações	%	Valor (em Reais)
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	147.593	99,99	147.593	9.999	99,99	9.999
Renobrax Energias Renováveis	15	00,01	15	1	00,01	1
	<u>147.608</u>	<u>100</u>	<u>147.608</u>	<u>10.000</u>	<u>100</u>	<u>10.000</u>

Em 14 de janeiro de 2016 houve a integralização de R\$ 147.598, parte da integralização é proveniente do saldo de AFAC de 2015 (R\$ 145.900).

Em 30 de setembro de 2016, as 147.608 ações ordinárias não possuem valor nominal, e a integralidade das ações pertence a acionistas domiciliados no país.

20 Receita operacional líquida

	30.09.2016
Receita operacional bruta	20.516
(-) Deduções da receita bruta	
PIS não-cumulativo	(299)
Cofins não-cumulativo	<u>(1.376)</u>
	<u>18.841</u>

21 Outros custos de operação

	30.09.2016	30.09.2015
Limpeza e conservação	(10)	-
Meio ambiente	(23)	-
Instalação e conservação	(14)	-
Vigilância dos parques	(136)	-
Serviço de terraplanagem	(92)	-
O&M - GE (aerogeradores)	(657)	-
O&M - Eletrosul (Instalações de transmissão)	(102)	-
Encargos de uso do sistema de transmissão (EUST)	(1.243)	(128)
Arrendamentos - Direito de Uso de Terras	(327)	-
Tributos	(15)	-
Outros	<u>(127)</u>	<u>-</u>
	<u>(2.746)</u>	<u>(128)</u>

22 Serviços de terceiros

	30.09.2016	30.09.2015
Serviços administrativos, contábeis, jurídicos e financeiros	(267)	(465)
Auditoria Externa	(13)	-
Apoio à engenharia do proprietário	(208)	-
Publicações Legais	(34)	-
Serviços de instalações e reformar	-	(30)
Outros	<u>(21)</u>	<u>(57)</u>
	<u>(543)</u>	<u>(552)</u>

23 Receitas e despesas financeiras

	30.09.2016	30.09.2015
Rendimentos de aplicação financeira	296	559
Outras receitas financeiras	225	-
	521	559
Receitas financeiras	521	559
Encargos Financeiros	(11.856)	-
Variação cambial	(388)	-
Despesas bancárias	(6)	(2)
IOF	-	(39)
Tarifa Administração de conta	(20)	-
Multa e juros de mora	(901)	(1.095)
	(13.171)	(1.136)
Despesas financeiras	(13.171)	(1.136)
Resultado financeiro	(12.650)	(577)

24 Contratos de longo prazo

a. Venda de energia (CCEAR)

A Companhia possui contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica, celebrados entre agente vendedor e agente de distribuição no ambiente de contratação regulada (ACR), resultante do 17º Leilão de Energia Nova que ocorreu em 18/11/2013, a um preço médio de R\$ 148/MWh, com data base de novembro de 2015.

A Companhia possui um total de oitenta e quatro contratos de CCEAR e CCG, sendo vinte e oito para cada Verace 34, 35 e 36 que foram disponibilizados no Portal de Assinaturas da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, e assinados por Certificado Digital e-CPF em 18/08/2014.

A Companhia firmou contrato de venda de energia elétrica com potência associada (PPA) com a sua controladora Eletrosul Centrais Elétricas S.A., a um preço médio de R\$ 149/MWh atualizado pelo IPCA em dezembro de 2015, com vigência até 31/12/2025.

b. Contratos de operação e manutenção

Para a operação e manutenção do Parque Eólico Hermenegildo III, foram firmados contratos, com as empresas abaixo relacionadas, conforme segue:

- General Electric Energy do Brasil - Responsável pelo serviços de operação e manutenção dos aerogeradores pelo período de 10 anos - R\$ 32.265;
- Eletrosul Centrais Eletricas S.A. - Responsável pelos serviços de operação e manutenção das instalações de transmissão - R\$ 666;

25 Instrumentos financeiros

a. Classificação dos instrumentos financeiros

	30.09.2016		31.12.2015	
	Empréstimos recebíveis	Outros passivos financeiros	Empréstimos recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos financeiros				
Caixa e equivalente de caixa	1.074	-	1	-
Aplicações financeiras	-	-	2.264	-
Depósitos vinculados	5.343	-	-	-
Passivos financeiros				
Contas a pagar de fornecedores	-	18.382	-	17.634
Debêntures a pagar	-	-	-	91.260
Empréstimos e financiamentos	-	135.334	-	39.768
Credores diversos	-	25.608	-	27.380
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	2.369	-	145.900

b. Valor de mercado dos instrumentos financeiros - Valor justo

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores justos. Em 30 de setembro de 2016, a Companhia não possui qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

c. Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de índices flutuantes

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40 (R1), preparou uma análise de sensibilidade sobre suas aplicações financeiras, saldo a pagar a Renobrax e empréstimos e financiamentos sujeitos a riscos de variação de índices flutuantes.

O cenário-base provável para 30 de setembro de 2016 foi definido através de premissas disponíveis no mercado e o cálculo de sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas e índices do cenário previsto para 30/09/2016. A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre os índices flutuantes considerados no cenário possível.

	Saldo em 30.09.2016	Exposição	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Aplicações financeiras	429	CDI 14,07%	489	612	734
Depósitos Vinculados	5.343	CDI 14,07%	6.095	7.618	9.142
Renobrax a pagar	(12.530)	IPCA 5,07%	(13.165)	(16.457)	(19.748)
Empréstimos e financiamentos	(135.333)	TJLP 7,5%	(145.483)	(181.854)	(218.224)

26 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o período findo em 30 de setembro de 2016 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa:

	30.09.2016	30.09.2015
Juros capitalizados imobilizado (a)	-	8.048
Atualização Renobrax (b)	-	2.281
Provisão EPCs - imobilizado (c)	-	(430)
Aquisição de imobilizado não liquidado (c)	-	20.080
Integralização de capital com AFAC (d)	145.900	-

- (a) Refere-se a capitalização dos juros de debêntures alocados ao ativo qualificado, líquido dos rendimentos financeiros.
- (b) Refere-se a adição de intangível que não houve liquidação financeira.
- (c) Refere-se a adição de imobilizado que não houve liquidação financeira.
- (d) A Companhia utilizou parte do adiantamento para futuro aumento de capital existente em 2015 para integralizar capital em 2016.